

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio)

CARGO 2: ANALISTA AMBIENTAL

Prova Discursiva

Aplicação: 30/03/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

As emergências climáticas, como as secas severas e os incêndios florestais, intensificam os desafios de conservação da biodiversidade, especialmente em biomas tropicais como a Amazônia. Esses eventos reduzem a resiliência dos ecossistemas, **umentam a perda da biodiversidade**, comprometem a oferta dos serviços ecossistêmicos, como regulação climática e fornecimento de água, e aumentam a vulnerabilidade de comunidades que dependem dos recursos naturais. O desmatamento ilegal, por sua vez, agrava os efeitos das mudanças climáticas, o que cria um ciclo de retroalimentação.

Nesse contexto, a bioeconomia surge como ferramenta que pode integrar o conhecimento local com a produtividade sem deixar de lado a conservação da biodiversidade, **especialmente em uma reserva de desenvolvimento sustentável (RDS)**. Isso porque a bioeconomia apresenta oportunidades estratégicas para reverter um quadro de crise, ao promover o uso sustentável da diversidade do bioma — a exemplo do manejo de açaí, da extração de castanhas e da produção de óleos essenciais. Contudo, desafios, como a falta de acesso a mercados competitivos, a infraestrutura **incipiente** ~~adequada~~, **o alto custo no transporte e escoamento de produtos na região, o mercado madeireiro ilegal** e a ausência de incentivos governamentais, dificultam a expansão dessas atividades. Além disso, a valorização insuficiente ~~des~~ **de** produtos da biodiversidade brasileira ~~no mercado internacional~~, **produzidos por comunidades tradicionais em RDS**, ~~que~~ faz com que não tenham preços competitivos, **quando comparados** com produtos produzidos em larga escala, ~~por exemplo, o que pode~~ **reduzir** o impacto econômico dessas iniciativas.

Dessa forma, para conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento econômico da região amazônica, uma proposta seria integrar ações, como políticas públicas ambientais, para o controle do desmatamento e dos incêndios florestais **e o aumento da fiscalização em unidades de conservação**, à aplicação rigorosa das leis ambientais, bem como promover investimentos em infraestrutura e capacitação tecnológica para comunidades **tradicionais** locais, por exemplo. Por outro lado, é importante a criação de mecanismos financeiros, como pagamentos por serviços ambientais, que recompensem práticas sustentáveis, tanto de comunidades tradicionais quanto de pequenos proprietários rurais da região, **ou o melhor uso de programas já existentes, como o programa “Bolsa Verde” e o “Fundo Amazônia”**. Outra ação interessante é fomentar **as** parcerias público-privadas **ou o fortalecimento de cooperativas comunitárias** para a valorização e a exportação de produtos da bioeconomia, ~~como o açaí e os óleos essenciais produzidos por meio de conhecimento tradicional e do acesso ao patrimônio genético da região, como uma maneira de estimular o extrativismo sustentável~~. Por fim, para aliar todas essas ações com a conservação da biodiversidade, faz-se necessário incentivar a restauração florestal **e o desenvolvimento de sistemas agroflorestais ecológicos**, para aumentar a resiliência dos ecossistemas às emergências climáticas. Ações de educação ambiental **e de turismo ecológico de base comunitária**, nesse sentido, podem ser ~~feitas~~ **estimuladas** pelo Estado em conjunto com as comunidades locais, ~~por meio de cursos locais de curta duração, para que haja uma troca de conhecimento entre os membros da comunidade, que têm amplo conhecimento local, com os governos local e federal, que podem contribuir com~~. **Assim, haveria a contribuição dos conhecimentos relativos tradicionais para a** à valorização dos **bio**produtos ~~para que eles sejam competitivos, o que pode contribuir para o aumento~~ no mercado.

Essas estratégias alinham, portanto, a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento econômico e a mitigação e adaptação climática, ao promoverem um modelo de desenvolvimento sustentável para a região e, ainda, considerarem como chave para esse processo o conhecimento tradicional e a valorização de produtos locais.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Análise dos impactos das emergências climáticas na conservação da biodiversidade da região amazônica e na reserva em questão

Conceito 0 – Não abordou os impactos das emergências climáticas ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou os impactos das emergências climáticas de forma meramente superficial, sem desenvolver o tema.

Conceito 2 – Abordou os impactos das emergências climáticas de forma parcialmente correta ou incompleta.

Conceito 3 – Abordou os impactos das emergências climáticas corretamente e com clareza.

Quesito 2.2 – Avaliação dos desafios e das oportunidades da bioeconomia

Conceito 0 – Não abordou as oportunidades e os desafios de bioeconomia ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou, de forma parcialmente correta ou incompleta, apenas desafios ou apenas oportunidades.

Conceito 2 – Abordou corretamente apenas desafios ou apenas oportunidades.
Conceito 3 – Abordou corretamente as oportunidades e os desafios de bioeconomia.

Quesito 2.3 – Propostas de ações integradas

Conceito 0 – Não abordou nenhuma proposta ou não as abordou corretamente.

Conceito 1 – Abordou de forma parcial algumas soluções, mas sem abordar exemplos práticos ou ~~a viabilidade das~~ propostas **integradas**.

Conceito 2 – Abordou corretamente as possíveis soluções, mas apresentou apenas um exemplo prático ou ~~a viabilidade das~~ de propostas **integradas**.

Conceito 3 – Abordou corretamente as possíveis soluções, com apresentação de exemplos práticos e ~~da viabilidade das~~ de propostas **integradas**.